

PROJETO DE INCENTIVO FINANCEIRO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM GOIÁS**Descrição do projeto conforme instituição financiadora****1) Projeto submetido à SPAIS ou SUVISA?**

SUVISA

2) Município :

IPIRANGA DE GOIÁS

Informações do projeto**3) Título:**

PLANO DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IPIRANGA DE GOIÁS-GO

4) Indicadores selecionados:

INDICADOR 5: Proporção de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais em água para o consumo humano; INDICADOR 6: Número de semanas epidemiológicas com informações no SINAN; INDICADOR 10: Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados; INDICADOR 11: Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera examinados; INDICADOR 14: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; DENGUE INDICADOR 01: Taxas de cobertura de ACE cadastrados no CNES; INDICADOR 02: Taxa de incidência de dengue: (Plano estadual de contingência para enfrentamento da dengue – Resolução CIB-GO nº 324/2014);

5) Justificativa:

Para que haja uma vigilância em saúde efetiva é fundamental que haja um trabalho integrado entre a Equipe de Saúde da Família (ESF), vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, e que suas atividades sejam realizadas de forma organizada, possibilitando assim uma resposta adequada aos problemas que ocorrem na população.

6) Objetivo:

OBJETIVO GERAL:

Promover um processo de qualificação da equipe de saúde, organização dos processos de trabalho, instituição de uma cultura de monitoramento e avaliação das ações na rotina de trabalho dos profissionais e consequente melhoria dos indicadores de vigilância em saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Coletar e enviar amostras realizadas, inserindo as informações no SISAGUA em tempo oportuno e de forma continuada, proporcionando um monitoramento adequado da qualidade da água para o consumo humano;
2. Tornar o Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN) adequadamente operante, e garantir o monitoramento das informações pelo núcleo de vigilância epidemiológica em tempo hábil;
3. Avaliar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase;

4. Intensificar a busca dos sintomáticos respiratórios para descoberta e tratamento dos casos novos de tuberculose;
5. Capacitar e habilitar os profissionais de saúde do município em notificação oportuna das doenças relacionados ao Trabalho;
6. Ampliar a divulgação à população de informações acerca das ações de combate ao Aedes Aegypti e prevenção da dengue, chikungunya e Zika;
7. Reduzir do índice municipal de infestação do mosquito Aedes aegypti, número de casos de dengue, chikungunya e Zika;
8. Acompanhar o registro dos profissionais ACE no SCNES mensalmente.

Composição da equipe executora

- 7) Nome:** Beatriz Estela de Godoi Queiroz; Waleson Jonh Laureano da Silva; Josiane Oliveira Melo; Valci Romualdo Silva; Vilaine Patricia de Souza; Robervânia F. da Silva Gonzaga; Antônio Ribeiro
- 8) Instituição :** SMS IpirangPS/SMSa; Coord. de Atenção Primária; Coord. NVE/SMS; ; Coord. Visa/SMS; SMS; SMS; Gerencia de endemias/SMS.
- 9) Função no projeto:** ão e Gestor; Execuçmonitoria; Coordenador;Execução e monitoria; Execução e monitoria; Execução e monitoria; Execução e monitoria.
- 10) Contato:** (062) 984994209 e (062) 3342 6146; (062) 98573 0936 e (062) 3342 6146; (062) 99962 8055 e (062) 3342 6146; (062) 3342 6146; (062) 3342 6146; (062) 3342 6146; (062) 3342 6146.

Resultados esperados

Os resultados têm que estar alinhados com os objetivos e indicadores, que medem os resultados do projeto

11) Resultados esperados:

1. Equipe de vigilância sanitária capacitada e qualificada;
2. Disponibilidade de equipamentos para envio de amostras de água;
3. Sala de situação criada e equipada com indicadores expostos e monitorados continuamente pela equipe de saúde;
4. Parque Tecnológico implantado.
5. Digitadores capacitados;
6. Profissionais de saúde capacitados e treinados;

7. Indicadores expostos e avaliados pelo conselho municipal de saúde mensalmente;
8. Disponibilidade de equipamento audiovisual e utilização em palestras de educação em saúde;
9. População esclarecida acerca das ações de prevenção e combate à dengue por meio dos materiais educativos produzidos, distribuídos e fixados em locais públicos;
10. Divulgação em massa e promoção da educação em saúde;
11. ACE cadastrados no SCNES;

12) Meios para alcançar:

1. - Local e equipamentos audiovisual disponível para realização da capacitação;
- Custeio de deslocamento e alimentação dos profissionais durante o treinamento;
- Realização da capacitação em vigilância da qualidade da água potável para consumo humano;
2. - Definição de modelos e tamanho apropriado;
- Aquisição dos equipamentos;
- Limpeza e conservação dos equipamentos;
3. - Parceria com regional de saúde para instalação do programa;
- Definição de modelo adequado para operação efetiva do sistema;
Aquisição dos computadores e instalação dos sistemas de informações em saúde atualizados.
4. - Parceria com a regional de saúde para realização de treinamento;
- Custeio de deslocamento e alimentação dos profissionais durante o treinamento;
- Recursos materiais e espaço físico para realização do treinamento;
5. - Parceria com Regional de Saúde e SUVISA/SES-GO para realização de capacitação em vigilância em saúde e vigilância epidemiológica com foco na dengue, chikungunya, zica, tuberculose e hanseníase;
- Custeio de local para realização da capacitação e alimentação dos participantes;
- Aquisição e preparação de material didático para os participantes;
- Realização de capacitação da equipe;
6. - Inclusão e abordagem do assunto "vigilância em saúde" nas pautas de reuniões do conselho municipal de saúde;
- Participação da coordenação de vigilância em saúde e atenção em saúde nas reuniões do conselho e abordagem do assunto;
7. - Manutenção de equipamento adequado e funcionante para o trabalho a ser realizado;
- Parceria com escolas, igrejas e associações para trabalho de educação em saúde;
- Realização de palestras de educação em saúde em igrejas, escolas, associações, etc..
8. - Elaboração gráfica de material a ser produzido;
- Contratação de gráfica para produção de material;
- Distribuição aos ACE e ACS para trabalho com a população;
- Fixação de faixas e cartazes em locais de grade circulação de pessoas;
9. - Contratações de horas rádio e carro de som;
- Elaboração de texto de educação em saúde para anúncio em carro de som;
- Realização de entrevistas em rádio local;
10. - Solicitar documentação de ACE para cadastramento no SCNES;
- Realização de cadastros de ACE no SCNES;
- Monitorar mensalmente situação cadastral de ACE no SCNES;

Método de acompanhamento

Forma de medida das atividades e ações do projeto. Pode ser números absolutos, percentual ou processos

13) Indicadores associados de acompanhamento :

- 1) Nº de técnicos da vigilância sanitária capacitados;
- 2) Nº de caixas térmicas, termômetros digitais e gelox adquiridos;
- 3) Sala de situação operante;
- 4) Nº de indicadores acompanhados, monitorados e divulgados;
- 5) Nº de computadores adquiridos
- 6) Nº de impressoras adquiridas
- 7) Nº de digitadoras capacitadas para operar sistemas de informações;
- 8) % de profissionais de saúde capacitados em vigilância em saúde e vigilância epidemiológica;
- 9) % de reuniões do conselho municipal de saúde com exposição e avaliação dos indicadores de saúde;
- 10) % de profissionais de saúde capacitados em ações de prevenção e combate à dengue;
- 11) Nº de equipamentos audiovisual adquiridos
- 12) Nº de palestras realizadas em locais públicos;
- 13) Nº de faixas, panfletos, e adesivos confeccionados;
- 14) Nº de horas de rádio e carro de som contratadas e utilizadas;
- 15) Nº de ACE cadastrados no CNES

14) Meta do indicador proposto:

- 1) 02 técnicos qualificados
- 2) 01 caixa térmica, 02 termômetros digitais, 10 gelox adquiridos;
- 3) 01 sala de situação operante
- 4) 15 indicadores de vigilância em saúde acompanhados, monitorados e divulgados mensalmente;
- 5) 02 computadores adquiridos
- 6) 01 impressora adquirida
- 7) 03 profissionais capacitados para operar sistemas de informações;
- 8) 95% de profissionais de saúde capacitados; (20 profissionais)
- 9) 80% das reuniões com indicadores expostos e avaliados;
- 10) 95% de profissionais capacitados; (20 profissionais)
- 11) 01 equipamento audiovisual adquirido
- 12) 10 palestras realizadas em locais públicos;
- 13) 06 faixas, 2.000 panfletos e 2.000 adesivos confeccionados;
- 14) 02 horas rádio e 04 horas de carro de som contratadas e utilizadas;
- 15) 05 ACE cadastrados no CNES

Cronograma de atividades

Indique as atividades previstas e o provável mês de sua conclusão

15) Maio 2017:

1. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde ; 2. Cadastramento dos ACE no cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde;

16) Junho 2017:	7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde;
17) Julho 2017:	7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;
18) Agosto 2017:	7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 10. Produção, distribuição e fixação de material educativo à população (panfletos, faixas e adesivos); 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;
19) Setembro 2017:	7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;
20) Outubro 2017:	5. Realização de treinamento teórico e prático para as digitadoras responsáveis pelas informações do SINAN;7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;
21) Novembro 2017:	8. Realização de oficina para atualização profissional sobre dengue e fortalecimento de estratégias de combate ao Aedes aegypti com os profissionais e a comunidade; 7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;
22) Dezembro 2017:	9. Aquisição de equipamento áudio visual para realização de educação em saúde sobre prevenção e combate ao Aedes Aegypti;3. Criação e equipagem de Sala de situação para acompanhamento, monitoramento e divulgação dos indicadores de vigilância em saúde;2. Aquisição de caixa térmica, termômetro digital e gelox para envio mensal de amostras de água ao LACEN;1. Treinamento da equipe de vigilância sanitária, digitação de informações no sistema e planejamento das ações; 7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a

23) Janeiro 2018:

exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

4. Aquisição de computador exclusivo para instalação e utilização do sistema nacional de notificação de agravos (SINAN);7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

24) Fevereiro 2018:

6. Realização de oficina sobre vigilância em saúde e vigilância epidemiológica para capacitação para realização de notificação de doenças de forma correta e oportuna; 3. Criação e equipagem de Sala de situação para acompanhamento, monitoramento e divulgação dos indicadores de vigilância em saúde;7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

25) Março 2018:

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

26) Abril 2018:

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

Cronograma de aplicação dos recursos financeiros**27) Maio 2017:**

10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

28) Junho 2017:

10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

29) Julho 2017:

9. Produção de material educativo; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

30) Agosto 2017:

9. Produção de material educativo; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

31) Setembro 2017:

10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

32) Outubro 2017:

5. Treinamento em sistemas de informação para digitadoras; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

33) Novembro 2017:

7. Capacitação em dengue para equipe de saúde; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

34) Dezembro 2017:

3. Criação e equipagem da sala de situação; 8. Aquisição de equipamento audiovisual; 4. Aquisição de computador para SINAN; 3. Criação e equipagem da sala de situação; 2. Aquisição de Caixa térmica, termômetro digital e gelox; 1. Capacitação da equipe de vigilância sanitária; Sanitária; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

35) Janeiro 2018:

10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

36) Fevereiro 2018:

6. Realização de oficina em vigilância em saúde e vigilância epidemiológica; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

37) Março 2018:

10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

38) Abril 2018:

10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;

39) Observações:

Houve atraso na execução do projeto devido a mudança de gestão ocorrida durante a vigência do mesmo e também atraso em processo licitatório para aquisição de materiais. Informamos que as atividades em atraso já estão sendo encaminhadas conforme informações acima.

Dados do notificador**40) Origem :**

SMS DE IPIRANGA DE GOIÁS

41) Nome:

WALESON JONH LAUREANO DA SILVA

42) Profissão ou ocupação:

ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

43) Município do notificador:

IPIRANGA DE GOIÁS

44) Telefone de contato com DDD:

62 3342 6146 e 62 8573 0936

45) Email:

walesonjonh.smspiranga@gmail.com

Criação : 13/07/2016 16:56:29


Atualização : 31/10/2017 16:35:38

Enviar por Email

Caso queira enviar essa ficha por email preencha o nome e email do destinatário.

Nome:* Texto:

Email:*

 **Enviar Email**